**Planejamento de reabilitação oral com reestabelecimento de DVO: Relato de Caso**

¹ André Brito Durães; ² Lorena Alves Farias Ramos 1; ³Larissa Alves de Lima e Souza. ⁴ Adriana Fonseca Borges

1 Pós-graduando em Dentística Restauradora pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE; 2 Pós-graduando em Dentística Restauradora pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE; 3 Mestre em Odontologia - UFAM; 4 Professora Assistente da Universidade do Estado do Amazonas

**Área temática:** PRÓTESE DENTÁRIA

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** dr.andreduraes@outlook.com ¹; loryfarias.odo@gmail.com ²; larissaasouza@gmail.com ³ afborges@uea.edu.br 4

# RESUMO

Paciente, sexo feminino, compareceu à clínica de especialização em Prótese Dentária queixando-se de desadaptação das próteses dentárias e ao exame clínico foi constatado um colapso oclusal.

O objetivo deste trabalho é descrever o planejamento de uma reabilitação oral com o aumento da dimensão vertical de oclusão (DVO). O planejamento envolve a realização de restaurações diretas nos elementos 16 e 35, semidiretas nos elementos 41, 42, 43, 24, 33, 32, 31 e facetas em resina composta nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 23 e prótese parcial removível (PPR) superior e inferior.

Com o objetivo de reestabelecer a DVO da paciente, e promover um estado de equilíbrio oclusal, lançamos mão de uma PPR provisória do tipo placa dentada em ambas arcadas que também tem a função de demonstrar a previsibilidade do tratamento. Para o planejamento do reestabelecimento da DVO, foi realizado moldagem, registro interoclusal, confecção de base de prova, planos de orientação em cera, avaliação da dimensão vertical de repouso para posterior obtenção a dimensão vertical de oclusão com uso do compasso de willis, registro interoclusal e montagem em articulador semi ajustável para seguir com o enceramento diagnóstico de todos os elementos.

Foi realizado a prova do enceramento com resina bisacrílica e após aprovação estética, os modelos foram enviados ao laboratório de prótese para confecção das placas dentadas, também chamadas de PPRs Provisórias (PPRp). Em seguida, o tratamento definitivo seguirá com a realização de biobases nos elementos que receberão restaurações semidiretas e adaptação da PPRp para que continue adaptada em boca e mantenha suas funções até a realização das PPRs definitivas.

Após essas etapas, concluímos que planejamento da reabilitação oral com reestabelecimento da DVO usando placas dentadas foi uma ótima opção para possibilitar a realização das restaurações dos dentes individualmente mantendo a DVO até que todos os dentes sejam devidamente restaurados.

**Palavras-chave:** Dimensão Vertical, Reabilitação Bucal, Planejamento de Prótese Dentária.

# REFERÊNCIAS:

Dantas, Euler Maciel. “A importância do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão na reabilitação protética.” *Odonto (Säo Bernardo do Campo)*, 20(40) de jul-dez de 2012: 41-48.

Garcia, Amanda Aparecida Maia Neves, et al. “Reabilitação oral com próteses parciais removíveis após restabelecimento de dimensão vertical de oclusão e tratamento multidisciplinar: relato de caso.” *Rev. Odontol. Araçatuba*, maio-ago. de 2023: 24-29.

Silva, Manoela, Roberta Bonan Adriana Carreiro, Hugo Carlo, e André Ulisses Dantas Batista. “Reabilitação Oclusal com Prótese Parcial Removível Provisória Tipo “Overlay”.” *Relato de Caso. Revista Brasileira de Ciências da Saúde.*, N. 4 de vol 15 de 2011: 455-460.